



PLANO DE MELHORIA

1. Contextualização do processo

De acordo com a recomendação n.º 1/2011 do Conselho Nacional de Educação apresenta-se o Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 Rainha Santa Isabel – Estremoz. O presente plano é elaborado no seguimento do processo de avaliação externa desenvolvido pela Inspeção Geral da Educação e Ciência nos dias 16 e 17 de abril do corrente ano de 2012. Propõe-se que o mesmo seja aplicado a partir do próximo ano letivo com avaliações/reformulações no final de cada ano. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar, este documento será publicado na página da Escola.

2. Objetivos

O plano aqui apresentado reúne a identificação dos aspetos do desempenho escolar que deverão ser alvo de melhoria, bem como a estratégia e a calendarização subjacentes aos mesmos e pretende alcançar os seguintes objetivos:

- identificar as necessidades de melhoria e implementar/consolidar práticas
- definir uma linha de ação relativamente a cada um dos pontos a melhorar,
- especificar as ações a realizar nas áreas identificadas, nomeadamente, na avaliação externa
- envolver a comunidade escolar na consecução de melhoria nas áreas sinalizadas
- viabilizar a apropriação dos resultados já alcançados/reconhecidos como pontos fortes;
- assegurar os pontos fortes como objeto de acompanhamento e base de sustentabilidade

3. Pontos fortes e áreas de melhoria: cruzamento de informação

A reflexão que sustenta o presente documento teve por base a articulação entre o relatório elaborado pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), na sequência da avaliação externa que esta entidade desenvolveu na escola, e o projeto educativo em vigor. Sendo este último documento elaborado para o triénio 2011/2014, o mesmo integra as conclusões provenientes da globalidade dos documentos orientadores da vida da escola, nomeadamente o contrato de autonomia e os relatórios elaborados pelo Grupo de Avaliação Interna. A conjugação das conclusões referenciadas naqueles documentos culminou no apuramento de alguns pontos fortes e em algumas áreas a melhorar que contribuiriam para a identidade da escola e para o seu funcionamento. Tendo como quadro de referência a estrutura do relatório da IGEC, tais especificidades foram estruturadas em três contextos: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão, que seguidamente se discriminam. Em cada área de intervenção apresentam-se os pontos de diagnóstico efetuado, bem como propostas de ações com vista à melhoria e respetiva calendarização.



3.1. Identificação de áreas prioritárias de intervenção

Contexto: Resultados		
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Desempenho dos alunos	Referência
	A necessidade de melhorar os resultados dos alunos, em particular no ensino secundário, através do reforço das medidas conducentes ao aumento da taxa de conclusão do ciclo de estudos em três anos, garantindo o mínimo de desperdício.	AE Área de melhoria
	A necessidade de implementar ações capazes de favorecer os desempenhos dos alunos, tanto do 3.º ciclo como do ensino secundário, nos exames nacionais.	AE Área de melhoria
	A existência de uma taxa elevada de não conclusão do Ensino Secundário em três anos.	PE Área de melhoria
	A existência de resultados insuficientes nos exames nacionais do 11º e 12º Anos.	PE Área de melhoria
	O envolvimento de toda a comunidade educativa na reflexão acerca dos resultados escolares dos alunos e, em particular, sobre os fracos desempenhos nos exames nacionais, com impacto na definição de ações de melhoria.	AE Ponto Forte
	A implementação de estratégias concertadas de reforço e de remediação das aprendizagens, de que é exemplo o plano de trabalho no ensino secundário, com reflexos na melhoria do sucesso educativo.	AE Ponto Forte
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização
	<ul style="list-style-type: none">▪ Manter o sistema de tutorias (recentemente implementado) no intuito de se elevar a qualidade do processo educativo através da atenção personalizada aos problemas que influem no desempenho e rendimento escolar do aluno;▪ Manter os apoios para os alunos com dificuldades de aprendizagem;▪ Criar uma sala de estudo multissaberes, atrativa e capaz de dar resposta às dúvidas/solicitações dos alunos;▪ Proporcionar condições físicas e materiais para o estudo individual, nomeadamente libertar sempre que possível no horário dos alunos dois blocos semanais para frequência da sala multissaberes;▪ Continuar a trabalhar a compreensão leitora através do trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar e os professores de Língua Portuguesa e de Português;▪ Continuar a atribuir meio bloco semanal para apoio a todos os alunos da turma nas disciplinas de Matemática A e Físico-Química A;▪ Continuar a apostar nas codocências no 3º Ciclo do ensino Básico e, sempre que possível, no ensino secundário;▪ Valorizar os comportamentos meritórios através dos quadros de valor e excelência recentemente implementados;▪ Intensificar a comunicação com os pais e Encarregados de Educação, através do Diretor de turma, criando meios mais expeditos para esse efeito;▪ Continuar a apostar no Gabinete de Apoio ao Aluno e ao Encarregado de Educação;▪ Reforçar o papel do Diretor de Turma na monitorização dos resultados escolares dos alunos.	



Contexto: Prestação do Serviço Educativo			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Atividades de Enriquecimento Curricular e GAAEE	Referência	
	A diversidade de clubes e projetos, pela sua abrangência enquanto atividades de enriquecimento curricular e como estruturas de suporte à superação de dificuldades.	AE	Ponto Forte
	Dinâmica dos Clubes e Projetos; Atuação do GAAEE; Organização concertada do projeto de Educação Sexual; Papel de relevo da BE/CRE.	PE	Ponto Forte
	Melhorar a gestão do tempo escolar, garantindo a frequência das atividades extra curriculares a todos os alunos.	AE	Área de melhoria
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivar o trabalho dos clubes e projetos proporcionando condições humanas e logísticas, nomeadamente no que se refere à gestão dos tempos escolares;▪ Desenvolver competências dos alunos em literacia da informação através de ações de formação promovidas pela Biblioteca Escolar;▪ Criar condições para a divulgação das atividades e eventos realizados;▪ Continuar a apostar no Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação.		

Contexto: Liderança e Gestão			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Melhoria e Reflexão	Referência	
	A definição de planos de melhoria, face ao diagnóstico da autoavaliação.	AE	Área de melhoria
	O envolvimento de toda a comunidade educativa no processo de avaliação interna, em particular aquando da divulgação e da reflexão do seu produto final.	AE	Área de melhoria
	Promoção da discussão do Projeto Educativo.	PE	Área de melhoria
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">▪ Criar na comunidade escolar hábitos de consulta regular da legislação relevante e documentação interna, nomeadamente através de uma atualização regular da página da escola (oferta educativa, manuais adotados, menus do refeitório, atividades extracurriculares e demais informações disponíveis);▪ Apostar na divulgação do Projeto Educativo;▪ Continuar a promover a reflexão/avaliação sistemática do Projeto Educativo;▪ Envolver toda a comunidade escolar no processo de reflexão/avaliação do projeto educativo;▪ Reformular a constituição do Grupo de Avaliação Interna, integrando na sua constituição representantes dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais;▪ Adotar um amigo crítico para o Grupo de avaliação Interna, integrando as suas contribuições no trabalho de análise e reflexão deste grupo;▪ Promover a autoavaliação dos serviços (pessoal não docente);▪ Submeter o presente plano de melhoria da escola a um constante processo de avaliação, promovendo-o como um documento consequente no cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Educativo.		



Contexto: Liderança e Gestão			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção:	Referência	
	O papel da liderança de topo na motivação dos agentes educativos em torno de objetivos comuns, responsabilizando-os e dotando-os de autonomia.	AE	Ponto Forte
	Desmotivação dos atores educativos.	PE	Área de melhoria
	Pouca formação nas áreas do pessoal docente e não docente.	PE	Área de melhoria
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">Fazer formação, com base nos recursos internos, e utilização da plataforma Moodle;Promover sessões de formação interna/externa destinadas a alunos, professores, encarregados de educação, assistentes operacionais/administrativos;Promover a autoformação, proporcionando condições favoráveis à partilha e troca de experiências e disponibilizando recursos para esse efeito.		

3.2. Acompanhamento e consolidação de pontos fortes

Contexto: Resultados			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Projeto TurmaMais	Referência	
	A consolidação do projeto Turma Mais, tem-se revelado uma mais-valia no aumento do sucesso educativo no 3.º ciclo do ensino básico.	AE PE	Ponto Forte
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">Continuar a apostar no projeto TurmaMais.		

Contexto: Prestação do Serviço Educativo			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Oferta formativa	Referência	
	O impacto de estratégias organizativas, como a diversificação da oferta educativa, na diminuição do abandono e desistência escolares.	AE	Ponto Forte
	Diversidade da oferta formativa para os alunos.	PE	Ponto Forte
	A adequação dos Cursos Profissionais às necessidades económicas e sociais da região.	AE	Ponto Forte
	A elevada taxa de empregabilidade dos formandos.	AE	Ponto Forte
	Parcerias e protocolos adequados.	PE	Ponto Forte
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">Manter a aposta nos Cursos Profissionais;Continuar a oferecer um conjunto diversificado de disciplinas opcionais;Continuar a aposta em protocolos e parcerias adequados.		



Contexto: Liderança e Gestão			
Diagnósticos efetuados	Área de Intervenção: Partilha e Colaboração	Referência	
	A promoção do trabalho cooperativo e de partilha entre os docentes, com a criação de condições para tal, em especial, a existência de tempos comuns nos seus horários.	AE	Ponto Forte
	Partilha sistemática.	PE	Ponto Forte
Plano de Ação	Ações a desenvolver	Calendarização	
	<ul style="list-style-type: none">Continuar a incentivar práticas de rigor no processo de ensino/aprendizagem, desenvolvendo um efetivo trabalho de partilha.		